

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagas antes da publicação do primeiro anuncio, communicado 50 reis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

Tem-se discutido, a nosso ver ociosamente, sobre se as auctorisações concedidas ao governo pela lei de 26 de fevereiro ultimo, tinham em vista melhorar os serviços ou realizar economias, indispensaveis attento o estado angustioso do thesouro. As proprias circumstancias em que esta lei foi proposta e votada, excluem por completo a supposição de que podesse estar na mente dos legisladores conceder tão amplas auctorisações, só com o fim de melhorar os serviços, quasi todos acabados de passar por successivas reformas, sempre no supposto intuito de ficarem mais perfeitos, mas sempre tambem tornados em mais defeituosos e mais caros ao mesmo tempo, com as successivas reformas que tem soffrido.

E a necessidade de se reformarem os serviços, restringindo os quadros ao estritamente preciso, não deriva unicamente das circumstancias embaraçosas do thesouro, mas impõe-se como uma fatalidade para que o governo possa ter auctoridade para pedir ao paiz maiores sacrificios. Seria revoltante que o governo, este ou qualquer outro, nas actuaes circumstancias, tivesse de reclamar novos sacrificios ao contribuinte e aos credores, ao mesmo tempo que deixasse a mesma largueza de quadros e excesso de pessoal, que nos ultimos annos tem pesada sobre os recursos do thesouro.

E porque, mesmo no interesse do funcionalismo, reputamos indis-

pensavel que as reformas se inspirem principalmente nos principios da mais severa economia, por isso nos parece ociosa a discussão sobre um ponto que deveria passar por assente, pois que as auctorisações de que se acha investido o governo foram concedidas unicamente para esse fim. E' claro que fazer economias n'um serviço qualquer, não significa de modo nenhum decretar a anarchia e a desordem n'esse serviço; mas o que é preciso, é convencer-se o reformador de que, reformando isto ou aquillo, o seu fim principal deve ser realizar determinada economia.

E dizendo isto, diremos igualmente que nos impressiona desagradavelmente vêr ferir pequenos empregados, arrebatando-lhes d uns mesquinhos ordenados verdadeiras ridicularias, ao passo que se conservam de pé reconhecidas sinecuras dispendiosas, luxos exagerados de serviços pouco mais do que inúteis, que supprimidos dariam resultados muito mais proveitosos, do que todas as mealhas arrancadas á miseria das ultimas camadas do funcionalismo.

Mas se dissemos e sentimos isto, sentimos e dizemos tambem que os governos quasi que estão absolutamente impossibilitados de fazerem economias de vulto, porque se tal ousassem, se tivessem apenas o pensamento de o conseguir, veriam para logo erguidos ante elles os mais invenciveis obstaculos, e desencadeadas sobre as suas cabeças todas as coleras implacaveis dos despeitados e dos feridos.

Mas, no caminho sombrio que vão tomando as coisas, não é por

certo o descontentamento d'aquellas a quem as reformas possam ferir, o que mais haja a receiar; o que mais terrivel se ergue nos horisontes não distantes, é a imagem do dia em que se não possa pagar a ninguém. N'esse dia, que tudo concorre para avisinhar, é que os erros e os desatinos accumulados hão de ter o seu desenlace fatalmente, e a torrente dos males ha de passar indomita, sem que seja dado a ninguém detel-a na sua marcha assoladora e terrivel.

Hoje ninguém quer abdicar um nada que seja das suas commodidades e dos seus regalos, porque entende que só as classes alheias á sua é que devem fazer os sacrificios: o proprietario quer que seja o funcionalismo apenas que soffra deducções, o funcionalismo que seja apenas o contribuinte que pague os encargos; o industrial que seja apenas o commercio que se sinta prejudicado pelas tarifas protectoras; o commerciante que seja o consumidor apenas que pague á sua conta unica os encargos do agio do ouro. E no meio de tudo isto, todos a clamar que seja o governo que tudo faça e que a tudo proveja, sem que ninguém lho preste o mais pequeno concurso de auxilio; e o governo tambem pela sua parte a pouco ou nada fazer, ou porque o não auxiliam, ou porque o impedem, ou porque se não encontra em condições de fazer alguma coisa de vulto.

Ora é bem de ver que, se todas as classes voluntariamente não contribuirem para que o novo estado financeiro melhore, não poderá restar duvida de que a força inevitavel das circumstancias ou da com-

pellir a sacrificios forçados muito maiores, do que seriam necessarios se fossem voluntariamente soffridos. A miseria do thesouro ha de arrastar a miseria das classes sociais, não apenas porque o thesouro não possa pagar ao jurista e ao funcionalismo, o que só abrange duas classes numerosissimas, mas porque este golpe vibrado no seio de milhares de familias irá produzir os seus effeitos igualmente tristes na propriedade, no commercio, na industria, em todo o organismo social ao mesmo tempo, produzindo uma geral catastrophe, de que não pode saber-se se sahirão incolumnes a nossa autonomia e a nossa independencia.

PEROLAS E DIAMANTES

A PRIMEIRA NOITE

A Mario Pinheiro Chagas

Bradava a Natureza: «Deus clemente! lança um manto de sombra, por piedade, sobre meus hombros, deixa que á vontade deslize o pranto neste solo ardente!»

«Tornou-se a luz aos crimes indifferente. E Kain, maldizendo a humanidade tingê de sangue a doce claridade do meu sonho d'amor, covardemente!»

Deus então, condoído d'estas maguas, baixando o Sol á tunica das aguas, d'este modo ensombrando as rocas telas,

disse-lhe: «Chora; é triste o que te escuto! E cobri-a de lagrimas e luto, dando-lhe a noite e dando-lhe as estrellas.

Antonio Fogaça.

FOLHETIM

A ROSA LINDA

A Rosa Linda, como lhe chamavam lá na aldeia os campones embevecidos ante tamanho prodigio de formosura, era uma rapariguita engeitada, que a ama, uma alentada camponesa dos arredores de Braga, tinha levado da cidade.

Era magra e rija, alva como neve, de cabellos louros ondeados, fartos e sedosos. Os pés descalços e a perna bem feita, destacava-se pela sua alvura deslumbrante, das canellas vermelhas de frio, das outras pequenas. Parecia que era temperada d'aço a epiderme d'aquella encantadora creança.

Os seus beiços de romã, como um ninho de promessas, apertados e carnudos, semelhavam um botão de rosa que houvesse sido cravado entre as duas faces.

O olhar fixo e terno, o olhar da gente loura, tinha a limpidez atmospherica de um ceu d'anil. Parecia que se lhe via a alma, através a tranquillidade absoluta d'aquelles olhos.

Toda a gente sabia que a Rosa Linda

era uma engeitada; e havia para com ella esse desdem mal disfarçado pela commiseracção, que se dispensa aos que não podem allegar quem era o avô e a avó.

E' verdade que essas taes, estão a salvo de se lhes apontar um ascendente, que haja cursado a escola do Limoeiro, o instituto da Penitenciaria ou as universidades d'Angola e Moçambique; mas ninguém pensa n'essas vantagens.

Os poetas deram em cantar, em sentidas queixas, a sorte de quem não tem pae nem mãe, e não ha contel-os.

Sempre queria que me dissessem o que vem a ser, n'este mundo de artificios, um pobre e pequenino ente, em quem os paes hatem desapiedadamente quando se embriagam ou quando elles lhes pedem pão; quando os mandam para a rua pedir esmola, para sustentarem a mandriice paterna, vadiando; quando os atiram para o fundo de uma officina negra e mephitica, obrigando-os a seroar até alta noite, tirando de frio e fome sob andrajos; quando ainda tenras creanças inexperientes, os despacham para o Brazil como uma mercadoria que a lei aos 14 annos deprecia com o sello fatal do recenseamento militar.

Qual é no novo mundo, perante os azaros da fortuna, a differença que existe en-

tre os engeitados e os que deixaram cá os paes?

Cresceu a pequena em belleza e em corpo, o logo foi intimidada a ama a compa-recer com ella na Misericordia, para ser arrematada para creada de servir.

Apareceu, a procurar uma rapariga da Santa Casa, uma burgueza, mulher de um negociante de fazendas, e agradou-se da senhoril da rapariga. Ajustou-a e levou-a.

Ao transpor as portas da casa burgueza, a pequena teve um estremecimento d'admiração. Era outro inteiramente o meio.

Habituada á vida rustica do campo, entre as quatro paredes d'uma casa, despida completamente de conforto, passava do luxo que via por toda a parte. Confundi-diam n'a os reposteiros; levantava os pés, com medo de estragar os tapetes.

Na casa havia 3 meninas de 16 a 20 annos. Tres diabinhos rosados. Em breve, a Rosa Linda, cuja figura as encantou, foi o seu divertimento, o seu pelisco, como ellas diziam rindo ás gargalhadas.

Incumbirem-se de desbastar aquella camponesa sympathica; tirar-lhe o pelo, como ellas affirmavam, foi para as meninas uma tarefa de toda a gravidade.

A mãe não via senão pelos olhos das meninas; o pae era um baboso por ellas. Havia dinheiro em casa e por isso as pequenas não tinham um capricho que não fosse logo satisfeito.

Em menos de dois annos a Rosa Linda tornou-se uma mocetona de truz. Muito bem prendada, muito bem vestida, muito bem fallante, e até lendo e escrevendo, porque as meninas ensinaram-lhe tudo o que sabiam.

Não lhe ensinaram francez, porque o papá era muito carola, e no plano da educação das filhas, consultára o conego Alves, sua reverendissima, que era ainda do tempo dos francezes e lhes tinha um odio de frade, persuadiu o homem, do que seria uma imprudencia ensinar-lhes um idioma tão perigoso, pelas coisas abominaveis que n'elle ha escriptas, quer recuando até Voltaire, ou atolando-se a gente no tremedal da moderna litteratura franceza.

As raparigas, porém, eram ladinas como todas as jovens, por isso que ha uma inspiração que brota espontanea da verdura da mocidade e se propaga pelo ar como as sementes que o vento leva.

(Continua).

José Maria da Costa.

SECÇÃO LITTERARIA

LAGRIMAS

As *lagrimas* d'uma afflicta formosa, tornam em algodão os penhascos, e os tigres em ovelhas.

Cervantes.

Em amor, nada secco tam depressa as *lagrimas* como um beijo.

Ad. Ricard.

A primeira *lagrima* de amor que fazemos verter, parece um diamante, a segunda uma perola, a terceira uma *lagrima*.

Archilles Poinclet.

Algumas vezes as *lagrimas* são o ultimo sorriso do amor.

Stendhal

Tam pouca differença existe entre o amor e a dor, que ambos se exprimem do mesmo modo, isto é, com *lagrimas*.

Regnier-Datourbet.

Uma consorte amorosa que derrama *lagrimas* e põe em acção com honestidade e pudor todas as seus modos graciosos ante os juizes d'um esposo desventurado, que se vê exposto á calúnia de falsos accusadores, não tem uma força magica, e as suas *lagrimas* não são o instrumento mais poderoso para comover os animos e suspender o juizo que ameaça a innocencia? Não são o sufficiente para que os juizes examinem com mais attenção um negocio, de cujo bom exito depende a sorte d'uma familia inteira?

Salvador Costanzo

Lagrima de mulher, condimento de malicia.

Publio.

As *lagrimas* são os melhores memoriaes das mulheres.

Janer.

Quando as *lagrimas* d'uma joven são a unica defensa da sua virtude, o amor canta victoria.

Em amor, as *lagrimas* equivalem aos mais eloquentes discursos. Pelas *lagrimas* enternecereis um coração de rocha. Procura que a vossa querida vos veja chorando. Se não podeis derramal-as, molhae os olhos.

Ovidio.

As *lagrimas* são a fortaleza das mulheres.

Saint-Evremond.

As mulheres, para enganarem melhor os que as rodêam, ensinam aos olhos a maneira de chorarem quando mais vontade tem de rir.

Du Bosc

Em coxear de cão e *lagrimas* de mulher não ha que crêr.

(Proverbio vulgar.)

Se os meios de persuadir se limitassem unicamente ás *lagrimas*, ninguém equalitaria a mulher em persuadir. E' necessario ser muito hom para crêr em gente que chora quando quer, e se não quer não chora.

P. M. Transfiguração.

CORREIO DAS SALAS

Fez annos no dia 8 a ex.^{ma} sr.^a D. Alzira Feio, muito distincta e interessante senhora, filha do nosso querido amigo, sr. Victorio Feio, actual representante do nobre solar da Laureira, d'este concelho.

Passou no dia 9 o anniversario natalicio do ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, respeitavel pae do nosso distinctissimo amigo, sr. visconde da Torre.

Partiram para Vianna do Castello os nobres viscondes da Torre.

Faz annos no dia 13 o sr. dr. Alfredo Ribeiro, administrador d'este concelho.

Acham-se n'esta villa o ex.^{mo} sr. Alvaro Augusto Teixeira Corrêa Pinto Tameirão (Vallado), sua esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida Teixeira Leite Ribeiro Corrêa Vallado (Urgeira) e filho, sr. Marcos Teixeira Leite Ribeiro Pinto Tameirão.

A illustre visitante é irmã da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro, esposa do nosso distincto amigo, sr. Arthur Norton da Silva Rosa, em casa dos quaes se acham hospedados.

Voltou de novo a esta villa o sr. Manoel da Cunha Pimentel.

Acha-se entre nós o nosso querido amigo, sr. Miguel Alves Passos, acompanhado de sua esposa e cunhada, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Idalina de Faria e D. Emilia de Faria.

Retirou-se d'esta comarca o ex.^{mo} sr. dr. Martinho da Rocha Guimarães Camões dignissimo juiz de direito ultimamente transferido para a comarca de Falmicão, o que aqui deixou sinceros admiradores do seu nobre character.

Tem estado encommodada de saude, em resultado d'uma colica que a acommetten, a ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro, virtuosa esposa do nosso prezado amigo, sr. Arthur Norton da Silva Rosa.

Chegou hontem a esta villa o merecissimo juiz de direito d'esta comarca, ex.^{mo} sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

Tivemos o prazer de ver entre nós o nosso prezado amigo sr. Jeronymo dos Reis Principe.

CHRONICA

Festividade

Effectuou-se na quinta-feira, na egreja matriz d'esta freguezia, a festividade do Nossa Senhora do Rozario. Houve missa cantada e um eloquente sermão recitado pelo distincto orador sagrado, e nosso valioso amigo, sr. abbade de Dossãos, que mais uma vez veio confirmar o merecidissimo conceito em que é tido pelos seus admiradores, que o collocam a par dos que, entre nós, mais sabiamente vão áquelle lugar proferir a palavra sagrada.

Fallecimento

Succumbiu, na noite de terça para quarta-feira, na sua casa do Pico de Regalados, a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina de Campos d'Azevedo Soares, irmã do nosso respeitavel amigo, o ex.^{mo} sr. conde de Carcavellos, e sogra do nosso tambem distincto amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo e do sr. dr. Custodio d'Araujo Aguiar.

Era a illustre extincta uma senhora dotada de apreciaveis virtudes que a impunham ao respeito e geral veneração.

Os seus funeraes realizaram-se na sexta-feira, com assistencia d'um numerosissimo concurso de cavalheiros e ecclesiasticos que ali foram render a ultima homenagem a tão distincta senhora.

As toallhas foram tomadas pelos ex.^{mos} sr. drs. José Luciano Teixeira de Sepulveda, Adelino Soares Rodrigues, Alfredo Ribeiro e José Joaquim Gonçalves

Paredes, e fechou o caixão o ex.^{mo} sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

A toda a familia enlutada e, especialmente áquelles nossos respeitaveis amigos, enviamos a sincera expressão do nosso sentido pezame.

Anjinho

Alou-se na madrugada d'hontem para a morada dos anjos a innocentinha Idalina - uma adoravel e encantadora creança filha do nosso particular amigo, sr. Arnaldo de Faria.

Havia já bastantes dias que a martyrinha era preza das garras aduncas da terrivel meningite que n'uma voracidade insaciavel, devorava soffrega aquelle pequenino ser - o objecto de tanto enlevo e de tanta caricia paternal.

Avaliamos sinceramente a lancinante dôr que n'este momento dilacera o coração do consternado pae; e porque não encontramos para ella uma palavra que possa servir-lhe de conforto, limitamos a enviar-lhe n'um cordeal aperto de mão o maguado tributo do nosso vivissimo pezar.

Missa do 7.º dia

Com uma numerosa assistencia de trido o que ha de mais distincto n'esta villa, tanto de senhoras como de cavalheiros, realisou-se na capella de Santo Antonio, a missa do 7.º dia, suffragando a alma da sr.^a D. Roza Joaquina da Silva Guimarães estremeceida esposa do nosso honrado amigo sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães muito probro escrivão de direito d'esta comarca.

Arbitradores judiciaes

Os arbitradores officiaes do extincto quadro judicial, d'esta comarca, procuraram no domingo o nosso honrado chefe, o ex.^{mo} sr. visconde da Torre, afim d'este cavalheiro interceder para que seja annullado o decreto que tão injustamente os vitimou com desprezo dos seus direitos e regalias.

S. ex.^o prometteu-lhes todo o seu auxilio n'esse sentido.

Feira annual

Realisa-se no proximo dia 13 do corrente, n'esta villa, a feira annual de Santa Luzia, que costuma ser muito concorrida.

Anniversario natalicio

Passou quinta-feira o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Vieira de Sousa, natural da cidade de Braga, e residente na freguezia da Lage, d'este concelho.

Vinte e duas primaveras reverdeceram as flores mimosas da terra que a viu nascer, e que são o bouquet de virtudes que constituem a alma nobre e a intelligencia esclarecida d'aquella illustre senhora.

Um seu conhecido envia-lhe respeitossas expressões de parabens, assim como a sua ex.^{ma} familia.

S.

Reformas do ministerio das obras publicas

Publicamos em seguida a sumula da reforma d'esto ministerio:

Nos serviços internos do ministerio das obras publicas, commercio e industria, são suprimidos os logares de secretario geral e o de porteiro, resultando da reforma dos serviços uma economia de 91:000\$000 reis.

Nos serviços de obras publicas e minas, com a organização que agora soffre, limitando os quadros do pessoal, realisase uma economia de 120:000\$000 rs.

Os serviços technicos de obras publicas a cargo das municipalidades do paiz e especialmente das de Lisboa e Porto são transferidos para o governo, ficando a cargo do ministerio das obras publicas.

Nos serviços telegrapho-postaes, pela organização agora dada, ha uma economia de 81:208\$300 reis, assim distribuida: pela suppressão da direcção geral dos correios, telegraphos pharoes—48:582\$000 reis; e nos serviços externos—32:626\$300 reis.

Nos serviços agricolas é reduzida em 24:835\$000 reis a despeza, e augmentada por calculo minimo, em 6:000\$000 reis a receita da inspecção das barreiras.

Nos serviços de exploração dos caminhos de ferro do Estado, com as reduções do vencimentos e a nova organização realisase uma economia de reis 15:000\$000; e nos serviços de fiscalisação, a reforma representa uma economia de 53:000\$000 reis.

A organização dos serviços de estradas, edificios publicos e obras especiaes, dá como resultado fixar-se o quadro dos empregados, impedindo a nomeação de um illimitado numero de empregados.

A organização do quadro do pessoal que desempenha o serviço de pagamento, restabelece os logares de pagadores suprimidos pela lei de 24 de julho de 1886, havendo duas classes - a de thosoueiros pagadores e a de pagadores propriamente ditos.

CONHECIMENTOS UTEIS

Papel moeda

Quasi ao findar o seculo XVIII é que se creou em Portugal o papel moeda. Em 1797 ordenou-se que, do emprestimo então annunciado de doze milhões, trez d'estes fossem convertidos em apolices inferiores a 50\$000 rs. para terem curso forçado, sendo accites pelo seu valor nominal em metade dos seus pagamentos, não só nas repartições do estado, mas tambem entre os particulares.

Principiou a emissão por bilhetes de 10\$000 rs, e apesar de auctorizada até á importancia de 1:200 contos, é certo que no começo do actual seculo andavam em circulação mais de 10:000 contos de papel moeda.

Muitas e repetidas providencias foram adoptadas no intuito de reduzir ou acabar no mercado a quantidade de papel moeda circulante, mas a verdade é que em vez de se fazer a redução até 1807 emittiram-se novos bilhetes.

Foi extincto o papel moeda por decreto de 23 de julho de 1834 com a promessa de ser pago com o desconto de 20 por cento. A promessa, porém, não se cumpriu e os bilhetes que ainda restam, nada valendo, são guardados meramente pelos curiosos de antigualhas.

As mulheres e o poder

Ha um paiz onde as mulheres governam completamente, tendo nas mãos não só a administração, como o poder absoluto. Chama-se o reino de Bantam, na ilha de Java.

Por uma inconsequencia até agora inexplicavel, o throno pertence sempre de direito ao homem, mas o rei é apenas soberano no nome. A iniciativa de todas as suas resoluções depende d'um conselho, composto de tres mulheres. Todas as altas auctoridades, dignatarios da côrte, capitães do exercito e soldados, são mulheres.

Os homens são negociantes ou lavradores e encarregados da casa.

Herda o throno o filho primogenito do rei. Quando morre um soberano sem ter deixado um filho varão, reúnem-se cem conselheiras do reino e elegem um dos seus proprios filhos.

Estas modernas amazonas não acreditam nos costumes da Europa. Riem-se muito e ouvem, troçando, as descrições que d'elles se lhes fazem.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando Manoel Pereira de Menezes, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae João Menezes Ferreira, morador que foi no lugar da Muda, freguezia de Cabanelas.

Villa Verde 25 de Novembro de 1892.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito

Camões.

634) O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 18 do proximo mez de Dezembro, ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna de Abreu, viuva, moradora que foi na freguezia de São Martinho de Valbom, entram em praça os bens que foram aformulados ao interessado auzente nos Estados do Brazil, Manoel da Costa, para pagamento de dividas, e os quaes bens são os seguintes:

Metade do campo de Infia, de lavradio e vidonho e agua de lima e rega do ribeiro de Lamas, situado no lugar de Cereje, freguezia de São Martinho de Valbom, avaliado na metade, em 122\$750 reis.

A quarta parte do campo do Bau, de lavradio e vidonho e agua de lima e rega do ribeiro do Pego, situado no mesmo lugar e freguezia, no valor a quarta parte, de 87\$500 rs.

E a Bouça Grande, de matto e pinheiros, na mesma freguezia, avaliada em 120\$000 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos bens a bastear, para os legaes effeitos.

Villa Verde, 28 de Novembro de 1892.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,

Camões.

633) O escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 6 folhas in-8.º francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas. Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109 — Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfama rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approvado por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada
precedida d um esboço biographico
por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanales de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e dian-tadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e aere, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyros e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luso-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostram e evidencia os nossos romulos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebels, o leitor atravessa Sofala, Quitave, Zanve, Massi-Kesse, o Save, Rovue, Sitze, Umniati, os montes Inhazoo, Doe, Cigarra, Machona, Mochona, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viam substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catolica de campanario, de syndacatos e d'arranjos!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes

OBRAS POSTUMAS

do
Commandador Bernardino José de Senna Freitas

Dezo annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commandador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de apcimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. — Porto.

JOÃO VERDE

NADEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
A venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Progresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 42

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

4 grossos volume illustrado 2\$400

Encadernado em percaline 3\$400

Dourado pela folha 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados

Encadernados em percaline 11\$500

Dourados pela folha 12\$500

Para estas publicações accetam-se assignaturas aos fasciculos

semanaes—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos. — A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza de

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCAR EIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

com auctorisação da

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marseilha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que ngariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accetam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que anualmente se presta para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: accete assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo do D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Patal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avò

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus ostrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa—50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa coadjuvção, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chô 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.º

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte 1\$800 réis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os anrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 274—Porto.